



São João 2010

Com o novo slogan, “São João tradicional, a gente faz na Capital”, em 2010 o Ciclo Junino do Recife se reafirma como uma das melhores opções em festejos juninos no Brasil, trazendo para os cidadãos e turistas os sabores, as imagens, o som e a animação da festa que é a cara do Nordeste. O investimento na festa, que conta com o patrocínio do **Bompreço, Sabão Ala, Pitú, Ambev, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Copergás e Governo Estado**, chega a R\$ 5,7 milhões, aplicados na grade de programação e em melhorias na infra-estrutura.

A festa vai do dia 1 ao dia 30 de junho em cinco polos – **Sítio Trindade, Arsenal da Marinha, Pátio de São Pedro, Nascedouro de Peixinhos e Tomazina**, além de 17 polos descentralizados em comunidades que contam com o apoio da Prefeitura na infra-estrutura e programação. Ao todo, são 400 apresentações, realizadas por cerca de 200 artistas. Locais como Guabiraba, Campo Grande, Campo da União (Macaxeira), Avenida do Forte, UR-7, Bonji, Areias, Barro, Brasília Teimosa, UR-1 e UR-4, abrigarão arraiais sem falar na **Colônia Z1** (Brasília Teimosa), onde acontece a tradicional Procissão de São Pedro.

A proposta cenográfica traz o princípio da sustentabilidade. As bandeirinhas, balões e luminárias típicas da época serão confeccionados em material reaproveitado de outros eventos produzidos pela PCR. A marca, com o trio pé-de-serra concebido por Joana Lira, continua mostrando que na Capital pernambucana, as tradições são o foco da festa. O Sítio Trindade ganhou um reordenamento do comércio e ainda um incremento na iluminação: são seis torres e um aumento no número de refletores vão aumentar a segurança de quem for forrozar por lá. As duas entradas do espaço também passam a ser utilizadas.

A programação construída pela Prefeitura do Recife para o ciclo junino vem recheada de nomes de peso como **Trio Nordestino, Nádia Maia, Siba e a Fuloresta, Josildo Sá, Elba Ramalho, Alceu Valença, Santanna, Dominginhos, Ivan Ferraz, Nando Cordel, Irah Caldeira, Petrúcio Amorim, Genaro e Walquíria, Maciel Melo, Geraldinho Lins, Coco Raízes de Arcoverde, Quinteto Violado, Arlindo dos 8 Baixos, Silvério Pessoa, Banda de Pau e Corda, Genival Lacerda, Maciel Salú, Assisão, Volver, Mombojó, Jr Black, Hanagorik, Maquinado, Escurinho, Catarina Dee Jah, Roger Man**, entre outros legítimos representantes do que há de melhor e mais tradicional na cultura nordestina. As apresentações acontecem por toda a cidade, mantendo a diretriz da descentralização e democratização do acesso à cultura e a diversão.

Novidades também não vão faltar. Uma delas é a criação da **Grife do São João**, que vai estampar a cara e as cores da época em criações assinadas por Melk Zda e Madame Surto. Os modelos serão vendidos no Sítio Trindade. Outra é que, seguindo o exemplo exitoso do Carnaval, a Prefeitura do Recife vai distribuir o livreto **Nossa Música é a Gente Quem Faz**, que desta vez traz letras de 40 músicas tradicionalmente executadas na época, que é para ninguém ficar de fora por não saber cantar. A publicação terá 40 mil exemplares, distribuídos em todos os polos de animação.

Em parceria com o Galo da Madrugada, também acontecerá o **Forrozão do Galo**, festas que acontecem nos dias 4, 5 e 6 de junho na Praça Sérgio Lorêto. O evento, que também conta com a parceria com a Fundarpe, Sociedade dos Forrozeiros Pé-de-Serra de Pernambuco e Federação das Quadrilhas Juninas de Pernambuco, terá – a cada dia – dois trios elétricos tocando exclusivamente forró de raiz e também uma cidade cenográfica com igrejas, casinhas, barracas e uma fogueira artificial. Um grande palhoção será o ponto de encontro de quem quer se jogar no arrasta-pé e ver apresentações de quadrilhas.

A programação começa no dia 1 de junho, com da **Orquestra Sinfônica do Recife**, no Teatro de Santa Isabel. A apresentação, que conta com a participação do músico acordeonista e compositor, **Toninho Ferragutti**, será dedicada aos homenageados do São João do Recife, Anastácia e Humberto Teixeira, que terão algumas de suas composições incluídas no repertório. A OSR também vai apresentar músicas de Sivuca e, como não poderia deixar de ser, do Mestre Luiz Gonzaga. A abertura oficial do Sítio Trindade acontece no dia **04 de junho**. Nesta noite o público vai conferir o show de Anastácia, fazendo uma apresentação especial em homenagem a Humberto Teixeira.

Todo o mês será recheado de atividades, mas algumas merecem destaque no calendário como a **Caminhada do Forró** (dia 10), **Procissão dos Santos** (19) e a **Procissão de São Pedro** (29), que pela primeira vez vai contar com o **Concurso de Decoração de Barcos**, promovido pela PCR. E este ano o **Dia dos Namorados** vai ganhar força, com as apresentações de **Alceu Valença** no Sítio Trindade, de **Josildo Sá**, no Pátio de São Pedro e de **Davi Moraes** e **Fim de Feira**, na Praça do Arsenal.

Polos

Quem escolher o **Sítio Trindade** para curtir os festejos juninos vai ter forró e arrasta-pé garantidos até o dia 29 de junho, com atrações que certamente vão fazer todo mundo querer arrastar o pé até o sol raiar. Além do Palco Principal, o público que prefere um clima mais intimista vai poder dançar agarradinho na Sala de Reboco e no Coreto. O Sítio, reduto tradicional dos festejos de São João no Recife oferece ainda outras estruturas dedicadas à festa, como o Palhoção do Sítio, Concha Acústica e a tradicional Cidade Cenográfica, que este ano traz novidades.

O acesso ao local se dá não só pela Estrada do Arraial, mas também pela Estrada do Encanamento. A exposição dos homenageados, que era sediada na Casa do Carnaval, agora acontece no Sítio Trindade, a partir do dia 11 de junho. O público ainda poderá aproveitar as comidas e bebidas típicas além de outros produtos comercializados pelas barraquinhas padronizadas e distribuídas por todo o Sítio.

No **Arsenal**, espetáculos de mamulengos para a criançada no meio da praça, quadrilha tradicional para quem quiser dançar, os grandes nomes da nossa terra e o autêntico pé-de-serra. Haverá também o Quadrilhão da Fequajupe, Caminhada do Forró, Quadrilhão da Educação, eliminatórias do concurso de quadrilhas e Show do Dia dos Namorados.

O **Pátio de São Pedro**, que já traz um cenário apropriado, com seu casario antigo e uma das mais belas igrejas da cidade, a de São Pedro dos Clérigos, veste-se de bandeirinhas e, ao som das sanfonas, zabumbas, pandeiros e triângulos, transforma-se num grande salão onde o arrasta-pé e o rala-bucho rolam soltos. A **Rua da Tomazina** reúne a galera jovem da cidade numa mistura de ritmos, com bandas de **Js**, onde o tradicional encontra-se com o contemporâneo. Shows de palco e quadrilhas também vão estar no **Nascedouro de Peixinhos** e na **Colônia Z1 de Pescadores do Pina**, onde acontece a tradicional Procissão Fluvial de São Pedro, que este ano, promete

ser ainda mais bonita, com o **Concurso de Barcos Decorados**, promovido pela Prefeitura do Recife.

Mercados - Em 2010, além dos já tradicionais trios pé-de-serra, os mercados públicos municipais vão contar com shows e apresentações de quadrilhas. É o **Forró nos Mercados**, que nos dias 5, 12 e 19 de junho os mercados da Boa Vista, Madalena e Encruzilhada vão virar verdadeiros arraiais. Já no dia 23, a farra se estende: além dos três primeiros, entram na dança os mercados de Água Fria, Beberibe, Afogados, Cordeiro, São José, Pina, Casa Amarela, Jordão e Nova Descoberta.

Quadrilhas- Como é de praxe, o Festival de Quadrilhas Juninas pretende dar show de originalidade e participação tendo a descentralização como principal marca. Para **26º Festival Pernambucano de Quadrilhas Juninas Adultas inscreveram-se** 64 quadrilhas do Recife e Região Metropolitana, divididas em dois grupos, sendo 24 do Grupo 1 e 40 do Grupo 2. As apresentações das eliminatórias acontecerão nas 6 RPA'S, a partir das 20h.

As datas das apresentações serão: RPA 1, dias 17 e 18 de junho, e as demais RPA'S, dias 18 e 19. Em cada pólo, serão classificadas para a etapa final, duas quadrilhas do Grupo 1 e duas do Grupo 2. Durante as eliminatórias, cada pólo terá uma apresentação do esquete do Teatro no Arraial. A Etapa Final do Festival Adulto acontece nos dias 22, 23, 24 e 25 de junho no Geraldão, a partir das 19 horas. A Apuração acontece no dia 26 do mesmo mês, na Praça do Arsenal, a partir das 16h.

Já o **Festival Pernambucano de Quadrilhas Juninas Infantis** chega a sua 12ª edição, com 21 quadrilhas do Recife e Região Metropolitana inscritas. Os grupos se apresentam no Sítio Trindade, nos dias 5, 6, 12 e 13 de junho para a etapa eliminatória e no dia 19, para a etapa final, no mesmo lugar, sempre às 15h.

FORMAÇÃO CULTURAL

Tem sanfona na sala de aula

Neste projeto, que está em seu quarto ano, sanfoneiros consagrados ministram aulas de sanfona em 20 escolas da rede pública de ensino, para alunos dos ensinos fundamental e médio. A idéia é promover o encontro de estudantes da Rede Municipal de Ensino do Recife com mestres da sanfona pernambucana. Através de aulas-espetáculo, os alunos conhecerão um pouco da história e peculiaridades do instrumento.

Este ano, o projeto acrescenta a maestrina e sanfoneira Ceíça Morenno, ao grupo de mestres formado por Arlindo dos 8 Baixos, Genaro, Camarão e Zé Bicudo. O universo das escolas amplia-se, buscando incluir escolas municipais não contempladas nas edições anteriores, e algumas escolas públicas de música.

Publicação de pesquisa “Memória Histórica das Quadrilhas Juninas”

A Fundação de Cultura publica uma pesquisa inédita sobre a história das Quadrilhas Juninas que fazem ou fizeram história no festival promovido pela FCCR. Organizado pela equipe de pesquisadores do Núcleo de Concursos, a publicação registra a história de 36 quadrilhas do Recife e Região Metropolitana. As informações sobre os grupos foram obtidas por meio de entrevistas com os marcadores e ex-dançarinos. Estas quadrilhas permanecerão vivas nas lembranças e memórias dos quadrilheiros, que terão seus nomes registrados nesse documento de preservação da memória histórica dos grupos.

A pesquisa retrata a evolução das quadrilhas. Elas iniciam como uma brincadeira de São João entre vizinhos do mesmo bairro e transformam-se em verdadeiros espetáculos artísticos, com novos movimentos coreográficos, estilos musicais, figurino e elaboração de temas. O trabalho registra, ainda, a história do Festival Pernambucano de Quadrilhas Juninas, iniciado na década de 80. Foram produzidos dois mil exemplares, que serão distribuídos entre as quadrilhas, escolas, bibliotecas, centros de documentação e pesquisa, ONG'S, museus, entre outros espaços de pesquisa sobre cultura popular.

Teatro no Arraial

Chegando a 3ª edição no São João do Recife, o projeto Teatro no Arraial leva entretenimento para os arraiais de forma alegre e lúdica. Para 2010, um grupo de 8 atores estará nos arraiais das 6 RPA'S encenando um esquete, que trata das adivinhações que fazem parte do universo mágico do Ciclo Junino.

Jornadas Gonzagueanas

Este ano as Jornadas Gonzagueanas abordam temas bastante variados. Desde a criação do gênero musical baião, por Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, passando pelas experiências de artistas nordestinos em São Paulo, entre eles, Anastácia. A criação dos primeiros forrós como casas de show, chegando às experiências de músicos nordestinos contemporâneos. Durante três dias será exibido o filme ***O homem que engarrafava nuvens***, e em uma das sessões teremos a presença de Denise Dummont, filha de Humberto Teixeira, e Lírio Ferreira, diretor do filme.

Dia	Local	Participantes
07/06	Centro Cultural dos Correios	<i>Anastácia, uma artista nordestina e outras histórias</i> Anastácia Jurema Mascarenhas Paes – Doutora em História PUC-SP
14, 15 e 16/06	Cine-Teatro Apolo	Exibição do filme <i>O homem que engarrafava nuvens</i> Presença de Lírio Ferreira e Denise Dummont em uma das sessões
21/06	Centro Cultural dos Correios	<i>Música nordestina: experiências e perspectivas</i> Participação de: Cacá Malaquias – Músico de Carnaíba – PE Marcelo Melo – Quinteto Violado – PE

Sábado Danado de Bom

O projeto SÁBADO DANADO DE BOM teve início em junho de 2009 e acontece sempre no último sábado de cada mês, em frente ao **Memorial Luiz Gonzaga**, no Pátio de São Pedro. O espaço para apresentações musicais tornou-se espaço de convivência, atraindo artistas, amigos e amantes do forró e da sanfona que se encontram para discutir a cena musical ligada ao gênero.

Em 2010, o Sábado Danado de Bom Especial de São João promove três momentos no mês de junho, com visita ao Memorial Luiz Gonzaga nesses sábados, das 10h às 16h. O Memorial Luiz Gonzaga – Pátio de São Pedro, casa 35.

Dia	Atrações
05 de junho	Apresentação dedicada à sanfona de 8 baixos 11h - Luizinho dos 8 Baixos

	13h - Luizinho Calixto
12 de junho	Apresentação dedicada às mulheres sanfoneiras 11h - Verônica do Acordeon 13h - Ceíça Morenno
19 de junho	Apresentação dedicada à sanfona instrumental 11h - Zé Bicudo 13h - Marcelo de Feira Nova

Oficinas do Multicultural

Culinária, Customização, Criação e Confeção de Roupas com Elementos do Ciclo Junino, Decoração de Arraial, Xilogravura, Gestão e Elaboração de Projetos e Ritmos juninos com instrumentos de percussão, são os temas das oficinas oferecidas para jovens com idade mínima de 14 anos, das 6 RPA's. Com mais de 600 vagas, acontecem desde maio a e vão até 4 de junho. O objetivo de gerar oportunidades de geração de renda e maior autonomia para a produção das manifestações juninas tradicionais no nível das comunidades. Além disso, também se pretende propiciar melhores condições de apresentação dos grupos culturais nos polos comunitários e arraiais de bairro, com melhores figurinos e decoração. Alguns produtos criados pelos alunos serão expostos na casa do Multicultural sediada na cidade cenográfica do Sítio Trindade.

PROJETOS ESPECIAIS

Caminhada do Forró

O som de sanfoneiros tocando para milhares de pessoas pelas ruas do Recife Antigo é só uma prova de que Recife abriga a tradição do ritmo tipicamente nordestino, apreciado e executado em todo país. Esta cena poderá ser vista no dia **10 de junho** quando acontecerá a quinta edição da **Caminhada do Forró** acontece. A concentração

será às **17h** na Rua da Moeda. A saída acontece às **18h** seguindo pelas Ruas Tomazina, Marques de Olinda e Bom Jesus para encontro no palco da Praça da Praça do Arsenal. O percurso será acompanhado por duas Forroviocas.

Quadrilhão da Fequajupe

A grande confraternização das quadrilhas juninas de Pernambuco vai acontecer no dia **16 de junho**. Ao som da Forrovioca – a famosa Frevioca com roupagem junina - a partir das **17h**, dez quadrilhas infantis concentram-se na Praça Maciel Pinheiro e seguem até o Pátio de São Pedro. A partir daí, é o momento das quarenta quadrilhas adultas seguirem até o Marco Zero, concluindo o grande cortejo.

Procissão dos Santos

Local de tradição religiosa e de intensa participação popular nos ritos litúrgicos, o Morro Da Conceição sedia, pelo quarto ano consecutivo, a **Procissão dos Santos do Ciclo Junino**, no dia **19 de junho**. O cortejo renderá uma homenagem aos santos São João, São José, Santo Antônio, São Pedro, Santa Isabel e Sant'Ana, representantes dos festejos juninos. A concentração acontece diante da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Morro da Conceição, às **17h**, de onde moradores da localidade e apreciadores dos ritos religiosos partem em direção ao Sítio Trindade. A novidade deste ano é a presença dos bacamarteiros. Três pelotões, totalizando 30 bacamarteiros, farão a guarda dos santos durante todo o percurso. Na saída haverá uma salva de tiros. De acordo com a organização, mais de três mil pessoas estão sendo aguardadas para a procissão.

Durante o trajeto, nove grupos portarão bandeiras dos seus santos representativos acompanhados das quadrilhas Origem Nordestina e Junina Tradição e uma banda, sob o comando do Padre José Roberto, pároco da Igreja de Nossa Senhora da Conceição. Ao chegar ao Sítio Trindade, às **19h**, os grupos vão fazer uma caminhada no seu interior culminando no palco central onde cada um fará sua apresentação.

Desfile das Bandeiras

Marcada pelo sincretismo religioso, as celebrações religiosas no Recife agregam sempre praticantes de inúmeras religiões ou mesmo admiradores dos ritos tradicionais. O Recife Antigo será o local onde os ritmos, cores e tradições juninas irão se encontrar, no **Desfile das Bandeiras**, que será realizado no dia **22 de junho**, com concentração às **17h**, na Rua Nova com a Rua do Sol, Bairro de Santo Antônio. 18h, Praça da Independência, Rua Duque de Caxias, Avenida Nossa Senhora do Carmo, Avenida Dantas Barreto e culmina

no Pátio de São Pedro, finalizando com a Quadrilha dos Circenses, formada por integrantes de grupos de circo.

No desfile, 14 bandeiras dos santos representativos do ciclo junino e mais oito quadrilhas juninas, as melhores classificadas do Festival de Quadrilhas Juninas do ano passado, se integrarão às batidas do som de seis bandas juninas, cinco trios de forró, e a animação dos que irão acompanhar a festa. Ao todo, serão 1.700 pessoas participando no desfile.

Quadrilhão da Educação

500 alunos da rede pública de educação animam o Sítio Trindade, no dia 17 de junho, às 17h. Trata-se do Quadrilhão da Educação, promovido pela Secretaria de Educação em Parceria com a Fundação de Cultura Cidade do Recife, que inclui um total 20 escolas. A apresentação acontece com a música ao vivo da Bandinha da Gac (Gerência de Animação Cultural) e conta com participação do Grupo Teatral do Gac.

Procissão de São Pedro e Concurso de Barcos Decorados

No dia 29 de junho, às 13h, acontece a tradicional Procissão Fluvial de São Pedro, quando os pescadores da Colônia Z1 do Pina, desfilam com seus barcos especialmente decorados para a ocasião. Este ano, acontece também o primeiro concurso de Barcos Decorados.

Forrovioca

A nossa querida Frevioca troca de figurino para levar o mais autêntico forró pé-de-serra em 20 apresentações durante todo o ciclo. Em cima das duas unidades que participarão das festas, nomes como Patrícia Cruz, Salatiel de Camarão, Eduardo Moreno, Forró Tareco e Mariola, Forrozão Os Maias, Conjunto Folclórico Nordestino e muitos outros artistas. A Forrovioca ganhou uma "turbinada": novos alto-falantes, novas caixas de som e amplificadores, vão garantir uma maior qualidade do som.

Concertos Especiais

Apresentações únicas da **Orquestra Sinfônica**, com arranjos e participação do solista Toninho Ferraguti, **1 de junho**, e da **Banda Sinfônica**, **30 de junho**, respectivamente, no Teatro de Santa Isabel e Teatro do Parque, com repertório baseado nas obras dos homenageados.

Mostra de Culinária Afro

No dia **13 de junho** o Núcleo de Cultura Afro-Brasileira da Prefeitura do Recife realiza, em frente ao Paço Alfândega, a partir das 13h, a **Mostra de Culinária Afro**, uma oportunidade de degustação de pratos consumidos nas Casas de Candomblé durante o ciclo junino. O público vai ter acesso a iguarias como o amalá, o beiguiri, o abará e o acarajé, oferecidas a Xangô – correspondente no catolicismo a São João – assim como a acepipes oferecidos aos Pretos Velhos: pé-de-moleque, cocadas, xerém e manê. Ao todo, serão dez expositores, cada um representando uma Casa de Candomblé da cidade do Recife. Haverá ainda, a apresentação de dança de Raimundo Lázaro, representando um Orixá Xangô, louvação, queima da fogueira e apresentação do Coco Chinela de Iaiá.

Quadrilha Circense

Este ano acontece a primeira edição de Quadrilha Circense promovida pela PCR. 10 casais incluindo pernas de pau, malabares, mágicos, anões apresentam-se no Pátio de São Pedro, no dia 22 de Junho, a partir das 19h.

Poetas declamam no mercado

O Mercado da Boa Vista, recebe grandes poetas populares que vão levar para o público o lirismo inerente à cultura produzida no Nordeste. Os verdadeiros saraus de poesia matuta acontecem juntamente à programação do Comedor de Mercado, circuito gastronômico promovido pela Secretaria de Turismo do Recife.

Grife do São João

Considerando a importância cultural e econômica da moda, a PCR vem apoiando ações do setor buscando potencializar também a expressão da moda pernambucana. No Sítio Trindade o público encontrará a Grife do São João, a qual conta com peças desenhadas pelos estilistas Melk Zda e por Thaís Asfora (Madame Surtô) especialmente para a época. Melk criou duas camisas masculinas, já Thaís concebeu uma saia, uma blusa e um vestido.

HOMENAGEADOS

Humberto Cavalcanti Teixeira - Iguatu–CE, 05 de janeiro de 1915 – Rio de Janeiro – RJ, 03 de outubro de 1979.

Compositor e instrumentista, desde criança dedicado à música, estudou bandolim ainda em Iguatu, sua cidade natal. Em seguida, já em Fortaleza, enquanto cursava o secundário, estudou flauta com o maestro Antônio Moreira, da Orquestra do Cinema Majestic, e posteriormente com o seu tio, Lafaiete Teixeira. Mudou-se para o Rio

de Janeiro, onde estudou Direito, tornando-se advogado bem sucedido, sem jamais abandonar o caminho da música, no qual se notabilizou como grande compositor e um dos mais destacados parceiros do Rei do Baião.

Autor de sambas, valsas, toadas, modinhas, canções, marchas, xotes, sambas-canções e outros gêneros, compôs em co-autoria com, entre outros, Lírio Panicalli, E. Guimarães, Felícia Godói, maestro Copinha, Sivuca, Lauro Maia (seu cunhado) e, claro, Luiz Gonzaga, que conheceu em 1945, quando este procurava um letrista que o ajudasse a compor uma trilha de ritmos nordestinos para lançar no Rio de Janeiro. Para essa trilha o ritmo escolhido foi o baião, que acabou oferecendo a possibilidade de uma melhor performance a ser trabalhada nos mais diversos formatos de apresentação pública, inclusive no cinema, através do qual seria internacionalizado.

Em 2010 comemora-se, ainda, os 65 anos do primeiro encontro, no Rio de Janeiro, entre Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira (cognominado O Doutor do Baião, pelo amigo Lua), que permitiu o início da sua rica parceria, quando surgiu o primeiro sucesso da dupla, denominado "No meu pé de serra", a que seguiriam "Baião", gravado em 1946, e muitos outros como "Asa branca", "Mangaratiba", "Juazeiro", "Qui nem jiló", "Baião de dois", "Assum preto" e "Lorota boa". Em 1950 tem início uma nova grande amizade e colaboração criativa entre O Rei do Baião e Zé Dantas.

Anastácia (Lucinete Ferreira) - Recife–PE, 30 de maio de 1940.

Cantora e compositora, seu interesse pela música manifestou-se logo aos sete anos de idade. Nessa época, costumava acompanhar um cantador de cocos no bairro Macaxeira, onde ela morava.

Iniciou a carreira artística em 1954, cantando na Rádio Jornal do Commercio, no Recife, onde interpretava canções do sul do país, e mais tarde, principalmente, as versões gravadas por Celly Campelo, cantora paulista. Vive em São Paulo desde 1960, quando adotou a música nordestina como gênero de sua preferência e dedicação. Realizou shows pelo interior paulista, participando da "Caravana do peru que fala". Ainda em 1960, portanto há 50 anos, gravou seu primeiro disco e até hoje já foram mais de 40 lançados, o que garante à Dama do Forró, como é chamada, o patamar de um dos grandes ícones do forró pé-de-serra e uma das mais gravadas autoras da música nordestina.

Como se não bastasse a sua destacada parceria com Dominginhos, que resultou em sucessos como "Eu Só Quero um Xodó", "O forró é bom demais", "Tenho sede", somam-se inúmeras outras com diversos compositores, homens e mulheres. Para selar a sua

trajetória de grande Dama do Forró não seria necessário acrescentar muita coisa, além do que já está dito acima, a não ser que se trate de associar o seu nome ao do Rei do Baião, mostrando que também por ele passa a história da compositora Anastácia.

Gonzaga gravou as seguintes composições de Anastácia e Dominginhos: "Já vou mãe" (LP Sertão 70 – RCA Victor, 1970), "Sanfona sentida" (LP Capim novo – RCA Victor, 1976); "Forró fungado" (LP Chá Cutuba – RCA Victor, 1977); "Alegria de pé de serra" (LP Dengo maior – RCA Victor, 1978) e "Sorriso cativante" (LP Eu e meu pai – RCA Victor, 1979). Segundo o crítico Tárík de Souza "Anastácia carrega nos temperos, mas não desanda no sabor".

**Assessoria de Imprensa Secretaria de Cultura do Recife
Fundação de Cultura Cidade do Recife**

Ana Quitéria - 3232.8299 // 9488.6547

Jaciana Sobrinho - 3232-8299 // 8838-5886